

## José de Alencar

### I. Romance Histórico e/ou Indianista

- Inicia com o indianismo, amplia o mundo no tempo e no espaço.
- Vida primitiva de nossos indígenas – excelente material para romance histórico.
- Indianismo pouco teria de exato historicamente:
  - Vida dos selvagens poetizada.
  - Costumes indígenas deturpados pela imaginação do autor.
  - O que tínhamos de mais autêntico era o ÍNDIO (valorização do passado).
  - Índio como valorizador da Nacionalidade.
  - Criou, com base mais lendária, o mundo poético e lendário de nossas origens.

**Obras:** - Iracema / O Guarani / Ubirajara  
- A guerra dos mascates / O ermitão / O garatuja

### II. Romance Urbano

- Conflito nacional em face de influências estrangeiras.
- Narrativas desse grupo sofreram grande influência estrangeira.
- George Sand (escritora francesa) – Influenciou Alencar.
- Escreveu nove romances – quatro com perfis femininos: Diva / Lucíola / A Viuvinha / Senhora.
- Supera novela sentimental de Macedo que também o influenciou.
- Representam um levantamento da nossa vida burguesa no século passado.
- Intriga dos Romances: amor / casamento – situação social / familiar da mulher.
- Luta da mulher ao amor e a liberdade.
- Destaque para Senhora.

**Obras:** - Cinco minutos / A viuvinha / Lucíola / Diva / A pata da gazela / Sonhos d'ouro / Senhora / encarnação e Escabiosa.

### III. Romance Regionalista: O gaúcho / O tronco do ipê / Til / O sertanejo.

- Deslocamento do geral nacional para o general regional.
  - Divisão na época: norte, centro e sul.
  - Focaliza o aspecto interior, a vida agrícola, os hábitos, costumes, tradições e as relações sociais existentes.
  - Não foi o primeiro a publicar romance regionalista, mas o melhor.
  - Apresenta tendências realistas, diferenças geográficas e culturais.
  - Registros da sociedade rural e folclore
- Alencar – “Foi o autor que pretendeu ver um país conjunto de extremo a extremo, e se tornou o Grande Poeta, o Grande Historiador, o Grande Pintor desse país.” (A.Grieco)
- Preocupado com o estilo – conteúdo / forma.
  - Percebeu que não era possível uma independência literária se não parássemos de copiar a literatura portuguesa.
  - Criador de um estilo próprio, graças ao estudo e ao esforço de conhecimento.
  - Incorporou o falar brasileiro à linguagem erudita – foi criticado / incompreendido.
  - Grande conhecedor da língua portuguesa.
  - Não teve intenção de criar um idioma brasileiro diferente idioma português.
  - Sua preocupação era criar um Estilo Brasileiro.
  - Tinha convicção a respeito da decadência do estilo clássico.

AARTE DE NARRAR CONSISTIA EM PINTAR COM AS PALAVRAS.